Programa de Pós-Graduação em
Agricultura Orgânica

UFRRJ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO · PESAGRO-RIO · Embrapa

**PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA**

**Modelo de Relatório Técnico Conclusivo**

**O Relatório Técnico Conclusivo** é um documento técnico-científico que consolida os resultados de uma pesquisa aplicada ou desenvolvimento tecnológico. Essencialmente, é o produto final de projetos focados em aprimorar a gestão, inovar em processos, explorar mercados, realizar simulações, criar cenários, desenvolver ferramentas gerenciais, validar tecnologias, propor modelos de negócio ou emitir pareceres técnicos sobre normas. Seu objetivo é apresentar conclusões para empresas, organizações de agricultores, etc.

**Observação:** Todo produto técnico do PPGAO deve apresentar relação com a dissertação do discente. A autoria deve ser do discente e do docente, podendo incluir outros autores que participaram da pesquisa. Pode-se incluir outras logomarcas também.

## 1- CAMPOS DO RELATÓRIO TÉCNICO

- **Título do Relatório**

- **Autores:** Nome, formação, vínculo institucional, email

- **Vínculo com a Pesquisa no PPGAO:** Referência da dissertação, copiar da Referência do Resumo com o número correto de páginas.

- **Data de Elaboração:** mês e ano da finalização do relatório.

- **Resumo Executivo em português:**

    - Este resumo deve ser compreensível para um público não técnico. Deve conter uma síntese concisa do relatório, destacando:
- objetivo principal da pesquisa
- principais resultados obtidos
- conclusões mais relevantes e para quem se dirige esse relatório.

- **Resumo Executivo em inglês**
- **Resumo Executivo em espanhol**
- **Palavras-chave em português:** conjunto de 3 a 5 palavras que descrevem os temas centrais da pesquisa, facilitando a indexação e busca.
- **Palavras-chave em inglês**

- **Palavras-chave em espanhol**
- **Sumário:** lista organizada de todas as seções do relatório com seus respectivos números de página.
- **Introdução:** deve situar o leitor no contexto da pesquisa, apresentando a contextualização: Breve histórico e relevância do tema abordado; problema de Pesquisa: A questão central que motivou o estudo; justificativa: A importância e os benefícios esperados da realização da pesquisa para a empresa, organização, etc.
- **Objetivo Geral:** O propósito final e abrangente da pesquisa.
- **Objetivos Específicos:** As metas menores e mensuráveis que levam ao alcance do objetivo geral.
- **Metodologia**
- **Resultados e Discussão**
    - Apresentação dos Resultados: Utilizar tabelas, gráficos, quadros e outras visualizações para expor os dados de forma clara e objetiva. Interpretar os dados apresentados, relacionando-os com os objetivos da pesquisa e com significado prático para a empresa, organização, etc.
- **Conclusões**
- **Recomendações (opcional)**
- **Referências Bibliográficas**
- **Apêndice (opcional)**

## 2 – NORMATIZAÇÃO DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figuras são elementos ilustrativos na forma de gráficos, fotografias, mapas, gravuras, etc. Quadros são formados por linhas verticais e horizontais, devem ter todas as suas extremidades fechadas e são mais utilizados para dados qualitativos.

Figuras, quadros e tabelas e devem ser inseridos no texto, logo após serem citados pela primeira vez. São numerados em séries separadas e os números em cada série devem aparecer e ser citados no texto em ordem consecutiva como Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2, etc. Podem estar no texto dentro de parênteses quando inseridos no final da oração (Tabela 1, Figura 1).

Tabela 1. Título da tabela (o título deve estar acima da tabela).

| Variáveis | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desvio padrão |
|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Aaaa | 173,25 | 160,00 | 87,00 | 348,00 | 67,53 |
| Bbbbb | 133,47 | 121,00 | 64,00 | 241,00 | 39,97 |
| Ccccc | 217,67 | 179,00 | 107,00 | 502,00 | 116,73 |
| Gddddd | 169,08 | 162,50 | 87,00 | 410,00 | 58,80 |
| Ffffff | 76,86 | 74,95 | 43,60 | 121,50 | 16,97 |
| Kkkkk | 99,97 | 100,00 | 71,00 | 131,00 | 12,20 |
| Uuuuuuu | 99,44 | 100,00 | 70,00 | 127,00 | 11,91 |

Tabelas não podem ser inseridas como figuras. As tabelas são formadas por linhas verticais, devem manter suas bordas laterais abertas e geralmente são utilizadas para dados quantitativos.

Tabelas não devem conter linhas verticais de separação de colunas. O uso de linhas horizontais deve ser limitado às que separam o título das colunas dos dados e às de separação do texto, superior e inferior. Evitar também o excesso de molduras de separação nas figuras. Informações nas tabelas podem ser destacadas com o uso de negrito, mas não devem ser utilizadas cores nas linhas ou sombreamento para realce das mesmas. Recomenda-se que tabelas e figuras ocupem, no máximo, uma única página, evitando-se páginas desdobráveis. Se necessário, o layout da página pode ter a orientação de paisagem, permanecendo a numeração da página como no restante do texto.

Figura 1. Título da Figura. A figura deverá ser inserida, não colada. O título da figura deverá estar abaixo. Figuras e tabelas devem ser autoexplicativas. Se apresentar siglas, explicar cada uma delas.

Figuras coloridas e fotos de alta qualidade podem ser inseridas. Para reduzir o tamanho do arquivo e preservar a resolução gráfica, as figuras devem ser gravadas em formato

TIFF antes da inserção no texto. Gráficos do Excel serão considerados como figuras (Figura 2).

Se a tabela ou quadro ocupar mais de uma página, deve-se colocar entre parênteses, no final do título, a indicação 'continua'. Na página seguinte, o título conterá apenas 'Tabela 1. Continuação' ou 'Figura 1. Continuação'.

Os títulos das tabelas e dos quadros devem ser colocados acima dos mesmos, enquanto os das figuras, abaixo das mesmas, deixando um espaço entre a última linha do título e a borda superior da tabela, ou entre a borda ou legenda inferior da figura e o seu título. O espaçamento entre as linhas do texto do título das tabelas e figuras deverá ser simples.

Tabelas ou figuras que ocupem menos de meia página podem ser inseridas no texto, mas devem ser separadas deste, acima e abaixo, por uma linha. Notas explicativas do tratamento estatístico ou símbolos e abreviações usadas devem ser colocadas ao fim da tabela ou quadro, abaixo da borda inferior, e podem ter tamanho de letra menor que a do texto.

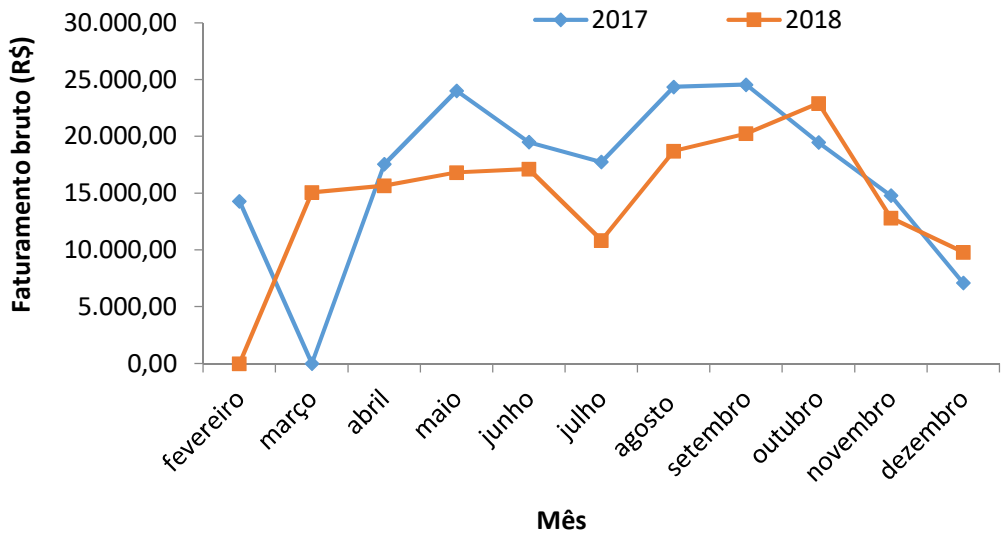


Figura 2. Título da Figura. O gráfico deverá ser inserido no texto em formato "colar especial- Objeto gráfico do Microsoft Office". Não poderá conter título dentro do gráfico, nem preenchimento ou linhas de borda.

Mapas devem incluir coordenadas geográficas e escala.

Fotografias ou imagens, notadamente aquelas de estruturas, tecidos etc., obtidas através de equipamentos de microscopia, devem conter a escala final.

Equações e fórmulas deverão ser numeradas, conforme exemplo a seguir:

$$A = \pi r^2 \qquad (1)$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \qquad (2)$$

## 3. NORMATIZAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações deverão ser feitas no corpo do texto, conforme especificações da NBR 6023 atualizada em 2018 (ABNT). O rodapé deverá ser utilizado apenas para notas explicativas.
Citações de até três linhas devem constar no corpo do texto, entre aspas. Citações longas (com mais de três linhas) deverão estar recuadas quatro centímetros, em espaço simples entre linhas e fonte tamanho 10, sem adentramento de parágrafo e sem aspas. Recomenda-se, ainda, mencionar sempre a página citada, mesmo em casos de paráfrase/citação indireta.

### 3.1 Citações de obras de um único autor:

De acordo com Simões (2005), “texto, texto, texto, texto”. Simões (2005) afirma que “texto, texto, texto, texto”. Conforme Simões (2005), “texto, texto, texto, texto”. Texto, texto, texto, texto (SIMÕES, 2005).

### 3.2 Citações de obras de dois ou três autores:

De acordo com Simões e Toledo (2010), “texto, texto, texto, texto”. Simões e Toledo (2010) afirmam que “texto, texto, texto, texto”. Conforme Simões e Toledo (2010), “texto, texto, texto, texto”. “Texto, texto, texto, texto.” (SIMÕES; TOLEDO, 2005).

Obs.: Dentro dos parênteses, todas as letras dos nomes sãomaiúsculas e o “e” é substituído pelo ponto e vírgula.

### 3.3 Citações de obras de mais de três autores (et al.):

De acordo com Simões et al. (2015), “texto, texto, texto, texto”. Simões et al. (2015) afirmam que “texto, texto, texto, texto”. Conforme Simões et al. (2015), “texto, texto, texto, texto”. “Texto, texto, texto, texto.” (SIMÕES et al., 2005).

**3.4. Citações de citações (apud):**

Quando houver a necessidade de citar uma citaçãofeita pelo autor (o que ocorre quando não se tem acesso à obra original), utiliza-se “apud”. Recomenda-se evitar esse tipo de citação sempre que possível.

Souza apud Simões et al. (2015) afirma que “texto, texto, texto”. “Texto, texto, texto.” (SOUZA apud SIMÕES et al. 2015).

Obs.: no exemplo dado, o texto é escrito por Souza, mas foi obtido de uma citação feita por Simões et al. O livro a que se teve acesso foi o de Simões et al., e não o de Souza. Assim, as referências devem conter apenas Simões et al.

**3.5. REFERÊNCIAS**

As referências deverão seguir as especificações da NBR 6023 atualizada em 2018 (ABNT). Deverá haver uma lista única de referências no final de cada artigo. A lista de referências deverá ser organizada em espaço simples entre linhas, com um intervalo de uma linha entre uma obra e outra, e em ordem alfabética. As margens da lista de referênciasnão devem estar justificadas, devem apenas estar alinhadas à esquerda.

**3.5.1. Obras com um único autor**

ALVES, R. **Ao professor, com o meu carinho.** Campinas, SP: Verus, 2004.

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura.** Tradução Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso/Grupo A, 2012.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil.** 3. ed. Niterói, RJ: EdUFF, 1998.

**3.5.2. Obras com dois ou três autores**

MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L.C. **O texto na alfabetização:** coesão e coerência. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

**3.5.3 Obras com mais de três autores**

DUBOIS, J. et al. **Dicionário de Lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1999.

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil.** Brasília, DF: IPEA, 1994.

**3.5.4. Artigos publicados em periódicos (digitais ou não)**

MAIA, M.; LEMLE, M.; FRANÇA, A.I. Efeito Stroop e rastreamento ocular no processamento de palavras. **Ciências e Cognição**, 12:2-17, 2007. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/ pdf/v12/m347184.pdf>. Acesso em: 10 outubro 2008.

MORAIS, J.; ALEGRIA, J.; CONTENT, A. The relationships between segmental analysis and alphabetic literacy: an interactive view. **Cahiers de PsychologieCognitive**, 7(5): 415-438, 1987.

**3.5.5. Capítulos de livros**

KATO, M. Aquisição e aprendizagem da língua materna: de um saber inconsciente para um saber metalingüístico. In: CABRAL, Loni G.; MORAIS, José. (Orgs.) **Investigando a linguagem**: ensaio sem homenagem a Leonor Scliar- Cabral. Florianópolis: Mulheres, 1999. p. 201-225.

ROCHA, M. O uso de corpora computadorizados no ensino de língua portuguesa: metodologia e avaliação. In: CABRAL, L. et al. (Orgs.) **Língüística e ensino**: novas tecnologias. Blumenau, SC: Nova Letra, 2001. p. 137-155.

**3.5.6. Teses e dissertações**

PEÇANHA, Natália Batista. **"Precisa-se de uma criada estrangeira ou nacional para todo o serviço da casa"**: Cotidiano e agências de servidoras/esdomésticas/os no mundo do trabalho carioca (1880-1930). 2018. (Doutorado em História) - Curso de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho Conclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6341719. Acesso em: 07 abril 2019.

**3.5.7. Documentos legais**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 9 junho 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: arte. Brasília: MEC; SEF, 1997.

**3.5.8. Trabalhos apresentados em eventos**

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. 21., 1994. Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

**3.5.9. Filmes**

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter SallesJúnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marilia Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm.

**3.5.10 Matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico**

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. .Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

**3.5.11 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico (**Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas emensagens eletrônicas entre outros).

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA “ANDRÉ TOSELLO”. Base de Dados Tropical. 1985. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>. Acesso em: 30 maio 2002.